Crianças e adolescentes. Desocupação e trabalho infantil combatidos com programas sociais

Indicadores são reduzidos

ROSANA ROSAR
rosana@noticiasdodia.com.br

Reduzir os indicadores de desocupação juvenil e trabalho infantil apontados pelo Censo demográfico realizado pelo IBGE em 2000 e pelo Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente de Joinville continua sendo meta da Secretaria de Assistência Social e do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente).

Em 2000, 20,45% dos jovens com idade entre 15 e 17 anos procuravam trabalho na cidade e 2,08 % da população entre dez e 14 anos trabalhava.

Valquíria Aparecida Duarte, coordenadora do Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), afirma que os dados de trabalho infantil listados diminuíram desde a implantação do programa em 2000.

"Como os dados do Censo de 2000 foram muito alarmantes criou-se esse programa em todo o País", explica. Em 2000, 853 crianças e adolescentes das 41.100 que tinham entre dez a 14 anos trabalhavam em Joinville.

Hoje, 262 crianças nessa faixa etária são atendidas pela secretaria. Além do Peti o órgão também atua com o PPFP (Programa de Preparação e Formação Profissional), voltado para adolescentes a partir de 14 anos.

> "A lei incluída na CLT em 2000 foi um avanço e faz com que as estatísticas negativas sejam reduzidas."
> **Elisabete Dias da Silva**, coordenadora do PPFP

Mensalmente, 600 jovens são atendidos pelos cursos técnicos e profissionalizantes realizados em outras instituições da cidade e 70 jovens pelo programa Jovem Aprendiz.

Deisi Laine Alves da Silva, 16 anos, trabalhava há três anos como babá no Jardim Paraíso e busca uma colocação no mercado formal de trabalho. Com curso de informática e administração no currículo ela pretende atuar na área administrativa.

Everson de Oliveira Araújo, 16 anos, deixou de trabalhar numa lavação perto da casa onde mora no Parque Guarani porque viu que não teria como conciliar trabalho e estudo.

Acleyciano Fock, 15, do Rio Bonito, que trabalhava há um ano como garçom, estudou manutenção de microcomputadores e afirma que agora quer mudar de vida.

Elisabete Dias da Silva, coordenadora do PPFP, acredita que em 2010 esses adolescentes estarão empregados. "A lei incluída na CLT em 2000 foi um avanço e faz com que as estatísticas negativas sejam reduzidas."

ROGÉRIO SOUZA JR./ND

Expectativa. Deisi (E), Everson, Acleyciano (D) com a coordenadora do programa, Elisabete (C), estão otimistas para começarem 2010 com novos empregos

Os pontos mais frágeis, mas sem as causas da violência de Joinville

Para Celso Ballista Jr, promotor da vara de infância e juventude, essa primeira etapa do diagnóstico mostra onde estão os pontos mais frágeis da cidade, mas não levanta as causas que mostram regiões como Jardim Paraíso, Vila Cubatão, Rio Bonito, e Parque Guarani como os piores nos índices de violência. "Esse diagnóstico tem mais seis etapas e só com elas conseguiremos determinar as possíveis razões para esses índices", destaca.

Segundo ele, com todos esses dados em mãos – o diagnóstico será finalizado em agosto de 2010 – caberá ao CMDCA e ao poder público definir ações para normalizar os indicadores. Um dado positivo apontado pelo promotor é o baixo número de jovens reincidentes nos casos de medidas socioeducativas aplicadas.

De acordo com dados de 2008 do Ippuj, da Vara da Infância e da Juventude e da Secretaria de Assistencial Social da Prefeitura de Joinville , 88 dos 536 adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas aplicadas foram reincidentes. Todos os dados do diagnóstico estão disponíveis em: www.criancaeadolescentejlle.org .

CENSO Piores indíces

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

➜ **Mortes juvenis (Ippuj/Secretaria Municipal de Saúde 2008)**
- ☑ Jardim Paraíso
- ☑ Total de pessoas de 10 a 17 anos – 2.632
- ☑ Óbitos de pessoas de 10 a 17 anos – 5
- ☑ Indicador – 1,90%

➜ **Internações por agressão (Secretaria Municipal de Saúde 2008)**
- ☑ Vila Cubatão
- ☑ Total de pessoas de zero a 14 anos – 461
- ☑ Óbitos de pessoas de zero a 14 anos – 1
- ☑ Indicador – 2,16 %

➜ **Atos infracionais (Ippuj/Delegacia da Mulher/Vara da Infância e Juventude, 2008)**
- ☑ Parque Guarani
- ☑ Total de adolescentes de 12 a 17 anos – 1.165
- ☑ Adolescentes envolvidos em atos infracionais – 36
- ☑ Indicador – 3,09 %

➜ **Medidas socioeducativas aplicadas (Ippuj/Vara da Infância e Juventude/Secretaria da Assistência Social, 2008)**
- ☑ Parque Guarani
- ☑ Total de adolescentes de 12 a 17 anos – 1.165
- ☑ Medidas socioeducativas aplicadas – 34
- ☑ Indicador – 0,96 %

➜ **Reincidência de medidas socioeducativas aplicadas (Ippuj/Vara da Infância e Juventude/ Secretaria da Assistência Social, 2008)**
- ☑ Parque Guarani
- ☑ Total de adolescentes de 12 a 17 anos – 34
- ☑ Medidas socioeducativas aplicadas – 13
- ☑ Indicador – 38,24 %

➜ **Medidas protetivas aplicadas (Ippuj/Vara da Infância e Juventude/Secretaria da Assistência Social, 2008)**
- ☑ Rio Bonito
- ☑ Total de adolescentes de 12 a 17 anos – 604
- ☑ Medidas socioeducativas aplicadas – 3
- ☑ Indicador – 4,96 %

➜ **Violência sexual (Ippuj/Delegacia da Mulher/Vara da Infância e Juventude, 2008)**
- ☑ Rio Bonito
- ☑ Total de pessoas de zero a 17 anos – 1.910
- ☑ Pessoas de zero a 17 anos que sofreram violência sexual – 8
- ☑ Indicador – 4,19 %

➜ **Violência psicológica (Ippuj/Delegacia da Mulher/ Vara da Infância e Juventude, 2008)**
- ☑ Saguaçu
- ☑ Total de pessoas de zero a 17 anos – 2.741
- ☑ Pessoas de zero a 17 anos que sofreram violência psicológica – 10
- ☑ Indicador – 3,65 %

➜ **Negligência ((Ippuj/Delegacia da Mulher, 2008)**
- ☑ Rio Bonito
- ☑ Total de pessoas de zero a 17 anos – 1.910
- ☑ Pessoas de zero a 17 anos que sofreram negligência – 8
- ☑ Indicador – 4,19 %

➜ **Violência física (Ippuj/Delegacia da Mulher/Vara da Infância e Juventude, 2008)**
- ☑ Vila Cubatão
- ☑ Total de pessoas de zero a 17 anos – 550
- ☑ Pessoas de zero a 17 anos que sofreram violência física – 4
- ☑ Indicador – 7,27 %

PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO

(CENSO 2000, IBGE)

➜ **Desocupação juvenil**
- ☑ Rio Bonito
- ☑ Total de adolescentes de 15 a 17 anos – 303
- ☑ Adolescentes de 15 a 17 anos sem emprego – 117
- ☑ Indicador – 38,61 %

➜ **Trabalho infantil (Censo 2000, IBGE)**
- ☑ Paranaguamirim
- ☑ Total de pessoas de 10 a 14 anos – 1.196
- ☑ Pessoas de 10 a 14 anos que trabalham – 74
- ☑ Indicador – 6,19 %